

iF

em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**



BOLETIM INFORMATIVO **IF GOIANO - CAMPUS CERES**

ISSN: 2763-9312

COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe).

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Dr. Daniel Seabra

Esp. Denise Francisca de Sousa

Esp. Elaine Alves Santana

Ma. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Tiago Gebrim

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres



BOLETIM INFORMATIVO IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

Sejam bem-vindos ao Boletim Informativo do IF Goiano - Campus Ceres. O principal objetivo desta publicação é informar aos discentes, servidores e comunidade local sobre as principais ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas desenvolvidas em nossa Instituição. Com isso, queremos também incentivar-los a participar de eventos técnicos, científicos e culturais, promover o incentivo ao aperfeiçoamento, a troca de experiências e divulgar projetos e importantes editais. Para além disso, o boletim informativo aborda importantes pautas sociais, contribuindo assim, com a formação técnica e cidadã dos seus leitores.

Charge com o tema: Ensino Remoto.



Laiany Mendes.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia GO-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mail: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone e Whatsapp: +55 (62) 3307-7100

Site: www.ifgoiano.edu.br/ceres

SUMÁRIO

Informes

- Extensão;
- Pesquisa;
- Ensino;
- Assistência Estudantil;
- Administração.

Guia 1

Matérias da Edição

- IV Elped;
- Linha do tempo: documentos norteadores das aulas não presenciais no IF Goiano;
- Educação profissional também serve para passar no Enem?;
- Nepeti;
- Programa de pós-graduação em irrigação no cerrado;
- Mestrado ProfEPT inicia suas atividades no Campus Ceres;
- Toca Vó Quirina: espaço aberto para a produção agroflorestal;
- Assistência estudantil em tempos de pandemia.

Guia 2

IF Ideias

- IF mulheres;
- IF na cidade;
- Bem-estar.

Guia 3

Integração

- Eventos;
- Cursos FIC;
- Projetos;
- Editais em destaque.

Guia 4

Falando de inclusão

- Naif;
- Napne;
- Neabi;
- Nepeds.

Guia 5



EXTENSÃO

Por Fausto de Melo Faria Filho.

1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEv IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha formulário específico de eventos [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições. Depois de realizado o evento, o coordenador deve preencher o relatório final [clikando aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br, junto com a lista de frequência.

2. Novidades no Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do IF Goiano – Campus Ceres, na aba Extensão. Segue abaixo o link para acesso:

- [Instruções para o ESTÁGIO dos cursos de licenciatura.](#)
- [Instruções para o ESTÁGIO dos cursos de bacharelado e técnicos.](#)

3. Editais para Projetos de Extensão.

Temos quatro editais abertos para incentivo das ações de extensão. Dois deles com submissões até 16 de junho, concorrendo à bolsa de R\$ 200,00 para estudantes, com dedicação de 10h semanais.

- [EDITAL Nº 06 DE 26 DE MAIO DE 2021 EDITAL INSTITUCIONAL DE APOIO A PROGRAMAS OU PROJETOS DE EXTENSÃO \(12 meses – 10 horas semanais\);](#)
- [EDITAL Nº 04 DE 26 DE MAIO DE 2021 EDITAL INSTITUCIONAL DE APOIO A PROJETOS DE ARTE E CULTURA \(6 meses – 10 horas semanais\).](#)

E dois editais com submissões em fluxo contínuo para 2021 e sem previsão para pagamento de bolsas à estudantes.

- [EDITAL Nº 01 DE 10 DE MARÇO DE 2021 DE FLUXO CONTÍNUO PARA SELEÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO 2021;](#)
- [EDITAL Nº 03, DE 17 DE MAIO DE 2021 DE FLUXO CONTÍNUO PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA \(FIC\) DO IF GOIANO 2021.](#)

O cadastro pode ser feito por um servidor acessando o Suap, clicando na aba “Extensão”, “Projetos” e “Submeter projetos”.



PESQUISA

Por Flávia Oliveira Abrão e Lorena de Almeida Cavalcanti.

1. Ciclo de Palestras sobre Pesquisa na EPT.

O mês de abril foi marcado pela realização do ciclo de palestras vinculado ao mestrado PROFEPT. Foram cinco dias de evento e doze palestrantes, abordando as seguintes temáticas:

1. “Entreí no mestrado, e agora?” Desafios e superações de uma mestranda;
2. Pilares e Referências de Bases conceituais na EPT;
3. Experiências no Desenvolvimento de produtos educacionais;
4. Análise de conteúdo: os primeiros passos;
5. A relevância da língua estrangeira no âmbito acadêmico: ampliando horizontes;
6. Produtos educacionais no ambiente não formal;
7. Passo a passo para uma revisão sistemática de literatura;
8. Normas do CEP e dicas de preparação do projeto;
9. Como encontrar uma boa revista para leitura e publicação?;
10. Dicas de publicação científica em periódicos indexados;
11. Vivência prática sobre busca de artigos científicos em bases de dados;
12. Gerenciador de referências (Mendeley).

Eventos como esse reforçam nosso compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, incluindo as pós-graduações, formando pesquisadores de excelência.

2. PPGPUAAIZ forma seus primeiros pós-graduandos.

Sob nova coordenação (Dr. Marcelo Marcondes de Godoy), a especialização em Produção e utilização de alimentos para animais de interesse zootécnico teve, nesse início de 2021, as primeiras defesas da monografia acontecendo de forma totalmente remota. Dentre os novos especialistas, tivemos Zootecnistas e Biólogos. Para informações mais detalhadas, [clique aqui](#).



Imagem do evento remoto organizado pela PPGPUAAIZ.

3. Premiação de bolsistas de iniciação científica no IV ENCONTRO REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA CENTRO-OESTE.

A Universidade Federal de Goiás promoveu, nos dias 29 a 31 de março de 2021, o IV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química – Centro Oeste (IV ER SBQ-CO), com o tema “Química nas fronteiras do desenvolvimento científico e social do Centro-Oeste” em formato totalmente virtual. O Evento que vinha sendo organizado desde abril de 2019, quando foram enviadas propostas para solicitação de verbas nos editais do CNPq e CAPES, foi surpreendido com a situação da pandemia pela COVID-19 e a programação, a princípio, cancelada.

O recebimento das verbas solicitadas, patrocínios de empresas, o convite para participação de importantes nomes da química brasileira, a expectativa de cerca de 250 participantes de vários estados do país, somado à imprevisão de retorno às atividades presenciais, fizeram com que a Comissão Organizadora retomasse e realizasse o evento.

O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano fez presença com a participação do Curso de Licenciatura em Química representado pela professora Dra. Fabiana Aparecida Marques, como membro do Comitê Científico do IV ER SBQ-CO e orientadora de trabalhos apresentados.

Os alunos do curso de Licenciatura em Química do IF Goiano Campus Ceres, Isabela dos Reis Batista do 7º período e Carlos Ferreira da Silva do 9º período, sob a coordenação da professora Dra. Fabiana Aparecida Marques, apresentaram seus trabalhos, ambos com o eixo temático Química Analítica:

“Emprego de cascas de mandioca (*Manihot esculenta*) como biossorvente para remoção de Diuron® em matrizes aquosas”; autora Isabela R. Batista (IC), coautor Carlos F. Silva (IC) e professora Fabiana A. Marques. Este trabalho recebeu o 1º Lugar na Área de Química Analítica na modalidade Pôster.

“Estudo da capacidade de adsorção da biomassa de abóbora *in natura* e tratada para remoção do herbicida Diuron® em matrizes aquosas”; autor Carlos F. da Silva (IC), coautora Isabela R. Batista (IC) e professora coordenadora Fabiana A. Marques

Totalizaram-se 220 inscritos com 63 apresentações na modalidade “Pôster” e 34 apresentações na modalidade “Comunicação Oral”.

A idealização do evento foi permitir as interações sociais e científicas de alto nível, com palestras, minicursos, mesas redondas, além das apresentações, com saldo enriquecedor ao curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Ceres.

4. Egresso do Campus Ceres é premiado ou destaque em evento realizado pela UFG

Mais um egresso do Campus Ceres do IF Goiano se destaca no caminho da ciência e da pesquisa.

PAULO VITOR DIVINO XAVIER DE FREITAS, Doutorando em Zootecnia da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, cursou o técnico em agropecuária e o Bacharelado em Zootecnia no Campus Ceres.



“O Prêmio Estudante Destaque e Prêmio Mérito Acadêmico Discente e Docente 2020”, idealizado pela Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG, tem como objetivo reconhecer o esforço nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, motivar docentes e discentes da graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia, bem como os discentes dos cursos de pós-graduação stricto-sensu dos Programas de Ciência Animal e Zootecnia, a se qualificarem buscando a participação em congressos ou eventos e apoio a publicações em periódicos indexados. E nesse projeto, o estudante Paulo Vitor foi destaque na “CATEGORIA DISCENTE DE DOUTORADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTENIA”. Acompanhem a seguir o seu relato: “Foi a partir da iniciação científica que decidi ingressar em um programa de pós-graduação para fazer mestrado e, posteriormente, o doutorado. No início era apenas uma bolsa ou a oportunidade de estar no campo realizando atividades práticas, mas associado a isso, o IF criava vários seminários internos que nos incentivavam a participar de projetos, apresentar resultados, discutir ideias e possibilidades que pudessem, de alguma forma, trazer uma contribuição para sociedade. Dessa forma, foi impossível não gostar e não se engajar com a pesquisa. Apesar de não estar mais no IF, ainda tenho parcerias com professores. Boa parte da minha produção científica é fruto de estudos realizados no IF, e ainda pretendo realizar diversos outros. Os professores/pesquisadores dessa instituição são muito acolhedores e estão sempre dispostos a ajudar. Sempre que precisei, pude contar com algum.”

ENSINO

Por Eneida Aparecida Machado Monteiro.

O planejamento pedagógico para o primeiro semestre letivo do ano de 2021 foi realizado, tendo em vista a necessidade da continuidade das aulas não presenciais requeridas pela situação de distanciamento social, ainda, sob o grande risco de contágio do novo coronavírus.

No início do [calendário letivo de 2021](#) foram realizados vários momentos virtuais com as famílias, os estudantes e servidores do Campus Ceres. Destaca-se entre eles a [Integração Escola-família](#), Acolhimento/ [Guia Básico do ensino dos Cursos Técnicos](#), dos [Cursos de Graduação](#) e o [Guia Básico da Administração](#).

Informações sobre o Calendário Modular, entrega dos materiais didáticos, Horário das atividades síncronas dos Cursos Técnicos e dos Cursos de Graduação podem ser consultados na página sobre Início do [Período Letivo de 2021/1 do Campus Ceres do IF Goiano](#).

Nesta página é possível verificar:

[CALENDÁRIO MODULAR](#), contém as datas de início e final de cada módulo, os períodos de recuperação, conselhos de classe, férias, recesso e o encerramento do período letivo do Campus.

[HORÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS](#) e [HORÁRIOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO](#) são possíveis de verificar a data de cada módulo, quais disciplinas estão inseridas nos módulos, o professor da disciplina e o horário das atividades síncronas. AVA-MOODLE, as aulas não são apenas resumidas nas atividades síncronas, cada professor tem preparado um repositório rico de informações e disponibilizado em sua sala de aula virtual pelo AVA-Moodle. Estudante, acompanhe o conteúdo das aulas [clikando aqui](#).



Se tiver dúvidas ou precisar de mais esclarecimentos, entre em contato com nossa Equipe de Ensino:

APOIO PEDAGÓGICO, acompanhamento dos estudantes, informações sobre horários, docentes, livros e outras orientações gerais encaminhem para apoio pedagogicoead.ce@ifgoiano.edu.br, 62 9 9191-7713.

SECRETARIA DOS CURSOS TÉCNICOS, para solicitação de documentos referentes aos estudantes dos cursos técnicos envie e-mail para secretariatec.ce@ifgoiano.edu.br ou no formulário de requerimentos ([clique aqui](#)).

SECRETARIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, para solicitação de documentos referentes aos estudantes dos cursos de graduação envie e-mail para secretariagrad.ce@ifgoiano.edu.br ou no formulário de requerimentos ([clique aqui](#)).

APOIO TÉCNICO EAD, quando houver dúvidas ou dificuldades relacionadas ao acesso do moodle e do Q-Acadêmico encaminhe seu relato por e-mail para apoio tecnicoead.ce@ifgoiano.edu.br.

COORDENAÇÕES DOS CURSOS TÉCNICOS, nestes e-mails é possível ter contato direto com cada coordenador dos cursos:

- agropecuaria.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Marcio Ramatiz Lima dos Santos, coordenador dos cursos técnicos em Agropecuária;
- informatica.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail da prof.^a Jaqueline Alves Ribeiro, coordenadora dos cursos técnicos em Informática para Internet;

- meioambiente.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail da professora Maria do Socorro Viana do Nascimento, coordenadora do curso técnico em Meio Ambiente.

COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, nestes e-mails é possível ter contato direto com cada coordenador dos cursos:

- agronomia.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Wilian Henrique Diniz Buso, coordenador do curso de Agronomia;
- sistemasinfo.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Rangel Rigo, coordenador do curso de Sistemas de Informação;
- zootecnia.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Alexandre Kluge Pereira, coordenador do curso de Zootecnia;
- quimica.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Jozemir Miranda dos Santos, coordenador do curso de Química;
- biologia.ce@ifgoiano.edu.br é o e-mail do prof. Gustavo Lopes Ferreira, coordenador do curso de Ciências Biológicas.

GERÊNCIA DE ENSINO, mais informações sobre a condução do ensino no Campus, entre em contato com o prof. Renato Souza Rodovalho, pelo e-mail ensino.ce@ifgoiano.edu.br ou pelo telefone 62 9 8457-6931.

Nossas ações visam contribuir com a continuidade das rotinas escolares e compromissos de aprendizagem, zelando sempre pelo bem-estar de todos(as). Ao nosso estudante, esteja sempre atento às informações na página do Campus Ceres e as suas salas de aula no moodle. Vamos nos manter em distanciamento físico pela saúde, mas sempre conectados pela qualidade do ensino!



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Por Elton John da Silva Santiago e Priscilla Rayanne e Silva Noll.

Novo espaço da Coordenação de Assistência Estudantil e do “Postinho”.

Os servidores e estudantes do Campus Ceres estão acostumados a encontrar a Assistência Estudantil naquele espaço ao lado do Restaurante Estudantil, com a já conhecida porta de vidro sempre aberta e disposta a recebê-los a qualquer hora do dia. Mas, atenção para a novidade! A Assistência Estudantil e o Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), o famoso “postinho”, estão de mudança! Pois é. Para melhor atender os alunos, com um espaço adequado e reformulado, está sendo realizada uma reforma completa no antigo prédio da Unidade de Almoarifado do Campus, aquele prédio ao lado do Bloco A e anexo, em frente à quadra de esportes, para abrigar a Coordenação de Assistência Estudantil e os servidores que atuam neste departamento. Abaixo, segue uma foto do atual estágio das obras, que devem ser concluídas já nos próximos meses:



Obra do Postinho em andamento.

Auxílio Conectividade e vagas nas Residências Estudantis.

Com o agravamento da pandemia e a impossibilidade de retorno às atividades presenciais, o Campus Ceres tem trabalhado para oferecer alternativas que possam, de alguma maneira, mitigar os efeitos da pandemia sobre os nossos estudantes e assim evitar um prejuízo incontornável na sua formação e nas suas vidas. Nesse sentido, a Coordenação de Assistência Estudantil publicou, nos últimos meses, dois editais para as Residências Estudantis do Campus, oferecendo todas as vagas disponíveis e formando ainda uma lista de espera. Os estudantes aprovados têm a garantia de que ingressarão nas Residências tão logo tenhamos uma melhora nas condições sanitárias causadas pela pandemia e a devida autorização para retorno às atividades presenciais no Campus. Também publicamos um edital com a oferta de 90 vagas para auxílio conectividade, que marca um aumento de 50% em relação ao número de auxílios ofertados no ano de 2020. Este auxílio tem como objetivo contribuir para a permanência do discente na instituição por meio de disponibilização de recurso financeiro para custeio de gastos relativos à consumo de internet, aquisição de estrutura tecnológica e outros gastos que porventura se façam necessários para o acesso às atividades regulares de ensino. O valor do auxílio é de R\$ 200,00, pagos mensalmente a cada estudante contemplado.

CAE tá ON - Recepção dos Estudantes 2021!

Para marcar o início do ano letivo de 2021 e a chegada de novos estudantes em nossa instituição, a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e as Representações Estudantis do Campus realizaram, no último dia 30 de abril, a 2ª edição do CAE tá ON!

O evento tem como objetivo aproximar os estudantes, promover a interação e acolher os estudantes ingressantes. Nesta oportunidade, os servidores que trabalham na coordenação se apresentaram, deram as boas-vindas aos novos estudantes e apresentaram os programas de Assistência Estudantil (AE) do Campus, como os auxílios ofertados, as Residências Estudantis, o Restaurante Estudantil, o Setor de Esportes e Lazer e o Núcleo de Atenção à Saúde. Ainda no evento, para motivar a molecada que está chegando, alguns egressos do Campus Ceres apresentaram relatos de sua experiência como acadêmicos e histórias de sua passagem pela nossa instituição, mostrando a importância que o IF e as políticas de assistência estudantil tiveram na sua formação profissional e no seu futuro.

Também pudemos contar com a apresentação dos Centros Acadêmicos (C.As) e Grêmios Estudantil, que são entidades importantes nesse acolhimento, na interação entre os estudantes dos seus respectivos cursos e na formulação de ideias e reivindicações de pautas dos estudantes.

Um movimento estudantil forte, com o pleno funcionamento dos C.As e Grêmios, ajuda a oxigenar nossa instituição com novas ideias e com o fortalecimento de sua identidade e função social.



ADMINISTRAÇÃO

Por Eduardo Dias.

PPA - Preparação para Aposentadoria.

A necessidade de ações de preparação para a aposentadoria é reconhecida em algumas orientações normativas e foi instituída legalmente em 2003, pela lei nº 10.741.

Essa lei dispõe sobre o Estatuto do Idoso e que confere ao Poder Público a obrigação de criar e estimular programas de preparação dos trabalhadores para a aposentadoria. Tais atividades precisam ocorrer com antecedência mínima de um ano, abarcando esclarecimento sobre os direitos sociais e de cidadania.

Nesse contexto, além da preocupação institucional com seus servidores, a preparação para uma transição tranquila e saudável para a aposentadoria tem sido uma preocupação constante dos Institutos Federais Goiano (IF Goiano) e de Goiás (IFG) e do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass IF Goiano/IFG) ao longo dos últimos anos.

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), que é uma ação interinstitucional, visa auxiliar os servidores nesse processo de aposentadoria planejada, consciente e segura. O objetivo, de acordo com a organização do PPA, é oferecer suporte para estabelecer uma visão mais assertiva deste novo ciclo de vida, por meio de ações que orientem esse processo, favorecendo o resgate da identidade pessoal, no sentido de reencontrar sonhos, desafios e objetivos que ficaram adormecidos devido à falta de tempo ou oportunidade de serem realizados.

Sistema SouGov.

Servidor, veja onde solicitar os vários serviços da Gestão de Pessoas ligados à sua vida funcional. O Governo Federal está automatizando muitos dos requerimentos, e portanto é bom ficar atento a várias funcionalidades do novo sistema SouGov.br que facilitam a sua vida.

A transformação digital nos serviços de gestão de pessoas está acontecendo! O SouGov.br reúne serviços para ativos, aposentados, pensionistas e anistiados na palma da mão! Ele integra várias soluções tecnológicas em diversos serviços e isso reflete diretamente nas atividades das unidades de gestão de pessoas e por isso a participação de vocês é fundamental!



IV ELPED

Por Adriano Honorato Braga.

O Campus Ceres do IF Goiano sediou, pela primeira vez, um dos eventos de maior importância quanto à característica de criação dos Institutos Federais (Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008), visto que no Art. 8 na Seção quanto aos objetivos dos Institutos Federais, estabelece que deve ser garantido um mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

Sendo assim, desde 2014 é realizado a cada 2 anos o Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação, o Elped, em que os campi Morrinhos, Urutaí e Rio Verde, respectivamente em 2014, 2016 e 2018 tiveram a grata satisfação em sediar e agora foi a vez de Ceres, o que não fora possível presencialmente em 2020 e agora marcou história com um evento de tal magnitude realizado totalmente de forma virtual, livre e gratuito.

O tema do evento este ano foi "Formação de Professores e Didática em Tempos de Pandemia" e ocorreu entre os dias 9, 10 e 11 de junho de 2021 durante os três turnos, totalizando mais de 200 horas de atividades distribuídas entre: lançamento de 4 livros, 2 palestras, 8 mesas redondas, 28 oficinas, apresentação oral de mais de 500 trabalhos e além disso, premiação do Concurso Diamantes da Educação, recheado com muita programação cultural.

Paralelamente ao evento, aconteceu o IV Seminário do Programa Residência Pedagógica do IF Goiano, VI Seminário de Iniciação à Docência do IF Goiano (Pibid) e o II Seminário Internacional de Professores.

Os quatro eventos se uniram visando ao fortalecimento das ações, no contexto da pandemia da COVID-19. Têm abrangência regional e nacional, contemplando estudantes de cursos de Licenciaturas e de cursos de Pós-graduação, profissionais do magistério da educação básica e superior, das várias modalidades de ensino, contando com a participação de teóricos do Brasil, Espanha, Argentina, Colômbia e Portugal. Dentre os palestrantes, na abertura do evento teve a presença da renomada professora Raquel Marra e na mesa que foi discutida a educação profissional com a presença de servidores de diferentes campi polos do ProfePT, mediação do coordenador do curso no Campus Ceres e a participação do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Wandemberg Vescelau. O evento contou com 2049 participantes e para mais informações acesse o site oficial elped.ifgoiano.edu.br.

Destacam-se, os agradecimentos a toda comissão organizadora que planejou o Elped com muito carinho e responsabilidade, principalmente em consideração ao momento atual vivenciado pela educação brasileira e ainda sem a utilização de recursos financeiros para contratação de serviços extras.



IV ELPED
Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa Residência Pedagógica do IF Goiano
VI Seminário de Iniciação à Docência do IF Goiano (Pibid)
II Seminário Internacional de Formação de Professores

09 a 11 de junho de 2021
Evento Online Gratuito

Saiba mais: elped.ifgoiano.edu.br

LINHA DO TEMPO: DOCUMENTOS NORTEADORES DAS AULAS NÃO PRESENCIAIS NO IF GOIANO

Por Eneida Aparecida Machado Monteiro e Adriano Honorato Braga.

A necessidade de prevenção e proteção para o enfrentamento do cenário emergencial da saúde pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), ocasionou mudança em diversas áreas, o que não foi diferente na Educação, mais precisamente no Campus Ceres do IF Goiano.

Atendendo às recomendações do distanciamento social pelas autoridades diante do cenário pandêmico, e buscando novas possibilidades de continuar com as atividades acadêmicas, o IF Goiano, de imediato, constituiu um Grupo de Trabalho especializado para tal fim, apesar de que não se possuía históricos para solução ao ocorrido. Sendo assim, após diversas discussões envolvendo toda a comunidade acadêmica, foi autorizada a retomada do Calendário Acadêmico do IF Goiano e o Campus Ceres iniciou as aulas não presenciais no dia 04 de maio de 2021, aumentando gradativamente a oferta de todos os componentes curriculares e acompanhando o cenário de pandemia.

Atualmente, com a continuidade do cenário de pandemia, as aulas não presenciais permanecem em curso, e a discussão atual é referente à renovação da Portaria IF Goiano nº 289/2021 para a continuidade das aulas não presenciais do IF Goiano. As aulas são ministradas com a utilização de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) concentradas no Moodle, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, ferramenta que passou por mudanças consideráveis para uso no ano letivo de 2021, comparando-se ao de 2020.

A Diretoria de Ensino do Campus Ceres, no intuito de colaborar com a divulgação das informações acerca dos documentos norteadores quanto a tomada de decisões para a implementação das aulas não presenciais e para sua continuidade, disponibilizou de forma pública e colaborativa uma linha do tempo virtual. Essa linha pode ser utilizada como recurso de estudo, sobretudo para aqueles que desejam ter um panorama visualmente organizado deste período trágico em que estamos vivendo. Este recurso está disponível no endereço https://padlet.com/adriano_braga/ensino2020.



Parte da linha do tempo, as informações detalhadas podem ser encontradas no endereço citado no texto.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TAMBÉM SERVE PARA PASSAR NO ENEM?

Por Tiago Gebrim.

No início de abril o Campus Ceres do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) teve uma grata surpresa – embora já esperada – com a divulgação das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020 pelo Inep/MEC. Isso porque vários de nossos estudantes concluintes do Ensino Médio Técnico figuraram entre as maiores notas (considerando-se um somatório máximo de 1.000 pontos), com diversos candidatos com notas entre 770 e 680 pontos nas provas de áreas, e entre 980 e 940 na redação.

O desempenho dos estudantes do Campus Ceres no Enem 2020 repete o histórico já visto nos anos anteriores – e amplamente divulgado em 2019 –, de boas notas nas áreas de disciplinas do Exame e principalmente na redação. Tal fato mostra que a educação ministrada no Campus, no IF Goiano e, de forma mais abrangente, na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nada deixa a desejar em relação a escolas de ensino regular, tradicionalmente preocupadas com a aprovação dos estudantes nas melhores universidades do País.

É importante sempre enfatizar, a despeito das cobranças, que o ideal de educação buscada pelos IFs não se restringe à aprovação em exames de seleção universitários. Tal foco acaba por demonstrar um Ensino Médio ofertado em caráter de preparatório para uma próxima fase, em vez de etapa terminal de ensino, como deve ser. Ou seja, há o incentivo e até mesmo desejo, por parte da Instituição e de seus representantes, de que o estudante continue seu percurso formativo.

Mas, por outro lado, ele precisa concluir sua formação de Nível Médio preparado para exercer de forma plena seu papel de cidadão e no mundo do trabalho, inclusive se optar por não prosseguir os estudos em Nível Superior.

E a formação omnilateral perseguida pelas instituições da Rede Federal de EPT busca ofertar justamente isso: ao idealizar um curso técnico integrado ao Ensino Médio, pretende-se que o estudante aprenda, para além dos conceitos e práticas vinculadas à área técnica escolhida, os conceitos de trabalho, cultura e ciência que norteiam a vida num mundo dinâmico e centralizado no modo de produção capitalista, compreendendo e identificando inclusive este sistema e outras alternativas possíveis. É mais que ensinar a fazer, mas instrumentar o estudante a entender por que faz, quem ganha quando faz e como pode ir além.

Dessa forma, o egresso da EPT não se restringe a um profissional habilitado a exercer o que aprendeu, mas uma pessoa capaz de analisar a realidade em que vive, entender o conhecimento e o processo científico de forma aplicada à realidade e em suas interações – e não compartimentada, como acostumamos aprender na escola tradicional. E, naturalmente, junto com esta compreensão e capacidade de análise, desfruta também das outras possibilidades que o ensino de qualidade traz, emplacando boas notas no Enem e tornando-se apto para prosseguir os estudos no Nível Superior, em ótimas instituições, quando é este seu interesse futuro.



NEPETI

Por Thalia Santana e Adriano Honorato Braga.

O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Tecnologia da Informação (NEPeTI) visa congrega pesquisas científicas em computação e áreas afins no âmbito do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), atreladas ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. O Núcleo iniciou suas atividades em 2014 e a primeira aprovação de projeto foi logo no mesmo ano, na chamada CNPq-SETEC/MEC nº 17/2014. O grupo é certificado pela Instituição no CNPq e possui como líder o professor Adriano Honorato Braga, integrando uma rede de pesquisadores entre servidores e discentes.

O NEPeTI trabalha com atividades relacionadas à divulgação, capacitação, formação e produção de pesquisa aplicada no âmbito da computação e áreas correlatas. Sendo assim, o grupo realiza pesquisas nas seguintes linhas cadastradas: i) Algoritmos aplicado ao Ensino Básico; ii) Gênero, evasão escolar e mercado de trabalho de Tecnologia da Informação; iii) Inovação, acessibilidade e tecnologias assistivas; iv) Mineração de Dados e Reconhecimento de Padrões.

Com quase sete anos em atividade, os pesquisadores e estudantes envolvidos vêm colhendo bons resultados, desde a publicação em eventos científicos de renome nacional, com índice de avaliação Qualis, passando por registro de patentes, e até o estímulo e acolhimento de jovens de alguma forma interessados/ impactados pelas atividades.

Assim, dentre suas ações, as mais contínuas são os projetos já consolidados Meninas Digitais no Cerrado e a execução da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), a qual é um dos eixos do mais novo projeto Libélulas, relacionado ao contexto de ensino de pensamento computacional e programação de computadores. Quanto a OBI, desde o ano de 2018 o NEPeTI conseguiu por meio de projetos de extensão e pesquisa expandir suas ações para além das fronteiras do Campus Ceres, chegando às escolas públicas da região para trabalhar conceitos de pensamento computacional, programação de forma desplugada e assim, desmistificando esta carreira profissional.

E os resultados são impactantes: no ano de 2020, mesmo em tempos de distanciamento social, três estudantes de escolas públicas da região do Vale de São Patrício chegaram à etapa nacional da OBI, uma das maiores competições de computação no País. Destaca-se que na Modalidade Iniciação Nível 2 (dedicada a este público-alvo das séries finais do Ensino Fundamental), os estudantes foram os únicos representantes do Estado de Goiás, não sendo necessário nesta modalidade conhecimentos inerentes à programação de computadores para se realizar a prova. Ademais, como impacto indireto, diversos discentes que participaram desta ação extensionista optaram por cursar o ensino médio técnico no Campus Ceres no ano de 2021.



Outra ação de destaque refere-se ao primeiro registro de programa de computador do Campus Ceres, que também esteve vinculado ao NEPeTI. Este feito foi obtido no mês de julho de 2020, com emissão de certificado de registro pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (Inpi). A plataforma denominada “Aconselha - Sistema de apoio à decisão aplicado aos conselhos de classe” é resultado de projeto cadastrado no Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica e Tecnológica (Pibiti) no ciclo 2019-2020, em uma das linhas de pesquisa do NEPeTI, atrelando a construção de soluções computacionais voltadas à educação. A plataforma foi desenvolvida pelo estudante Alexandre Lopes, do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Além disso, recentemente o projeto Meninas Digitais no Cerrado, vinculado ao NEPeTI, recebeu o título de Melhor Trabalho da Trilha de Extensão do 9º Concurso de Trabalhos Técnicos do evento nacional “Computer on the Beach”. A premiação foi



em decorrência da submissão e apresentação do artigo “Promoção da equidade de gênero por meio de ações extensionistas das Meninas Digitais no Cerrado em tempos de pandemia”, de autoria de duas estudantes de nível médio em informática (Maria Isabela Nunes e Sara Farias), sob orientação de parte dos pesquisadores atuantes no NEPeTI (Adriano Braga, Thalia Santana, Ramayane Braga e Natália Louzada).

Para saber mais sobre o grupo e as ações que vêm sendo promovidas, acesse a página dos Cursos de Informática <https://informatica.ifgoiano.edu.br/>, pela qual o NEPeTI é responsável pela manutenção, com a colaboração de discentes e toda comunidade acadêmica.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM IRRIGAÇÃO NO CERRADO

Por Henrique Fonseca Elias de Oliveira.

Histórico do programa.

O PPGIC é o primeiro Programa de Pós-Graduação do IF Goiano - Campus Ceres e atualmente o único Stricto sensu em Ciências Agrárias da Mesorregião do Norte Goiano, tendo iniciado as atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015.

O PPGIC oferta 10 vagas semestrais e recebe candidatos de diversas regiões do País, principalmente, Goiás, Tocantins e Pará, motivados a buscar o Programa devido à amplitude de atuação da linha de pesquisa, assim como devido à baixa oferta de cursos de pós-graduação com este perfil nesta região do Brasil. Cerca de 95% dos candidatos atuam efetivamente no mercado de trabalho, seja em empresas públicas ou privadas. O Programa já titulóu, desde 2017, 44 profissionais.

Objetivo geral

Oferecer aos profissionais das áreas de Ciências Agrárias e afins uma formação de alto nível, com profissionais capacitados em técnicas e estratégias para o uso eficiente da água na agropecuária, com foco na relação água-solo-planta-atmosfera, aliada às inovações tecnológicas e biotecnológicas, de modo a atender à demanda social e empresarial de Ceres e região.

Público alvo.

Buscando contribuir na formação acadêmica e profissional dos seus discentes, o PPGIC tem como público-alvo, especialmente, profissionais atuantes no setor produtivo, com graduação nas áreas/ cursos de Ciências Agrárias, Engenharias, Biologia, Tecnologia da Informação, e outros cursos de áreas afins, a critério e análise da comissão de seleção e do colegiado do Programa.

Missão.

A missão do Programa é oferecer pós-graduação profissional e tecnológica em Irrigação no Cerrado, de forma indissociável da pesquisa/ extensão/ empresa, tendo como pilares a Inovação, a Tecnologia e o Empreendedorismo, a fim de buscar o padrão de excelência na formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho, contribuindo com o desenvolvimento econômico, de forma sustentável e vinculado à qualidade de vida da sociedade.

Visão

O PPGIC visa permitir o desenvolvimento de tecnologias mais complexas e a formação continuada dos discentes, contribuindo para sua ascensão profissional, seja no setor produtivo, seja no corporativista, assim como na pesquisa.



Dessa forma, a visão do Programa engloba a capacitação de profissionais em técnicas e estratégias para o uso eficiente da água na agropecuária, buscando inovações tecnológicas, aumento da produtividade e diminuição dos impactos ambientais, de modo a atender às demandas social e empresarial da região.

PPGIC em números.

- 12 docentes permanentes, sendo 07 do campus Ceres, 02 de outros campi do IF Goiano, 02 da UFG e 01 da Embrapa;
- 44 egressos;
- 3 docentes com pós-doutorado;
- 260 artigos publicados em periódicos;
- Construção do Prédio das Pós-Graduações: obra estimada em 5 milhões de reais;
- Aprovação de projetos em agências de fomento: mais de 2 milhões de reais em financiamentos por meio de projetos aprovados;
- Mais de 500 mil reais em equipamentos adquiridos com recursos extras.

MESTRADO PROFEPT INICIA SUAS ATIVIDADES NO CAMPUS CERES

Por Matias Noll, Verônica Santos e Tiago Gebrim.

No dia 06 de abril, o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) realizou a reunião de abertura e apresentação do Programa aos seus estudantes da turma 2021.



Reunião de acolhimento

Esta foi a primeira atividade do mestrado profissional no Campus Ceres, novo polo do Programa desde 2020. São ofertadas, anualmente, 24 vagas, sendo 12 para o público interno de servidores e 12 para o público em geral.

Participaram da reunião os gestores máximos do IF Goiano e do Campus Ceres – respectivamente, o reitor, Elias Monteiro, e o diretor-geral, Cleiton Mateus, bem como o pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Instituição, Alan Costa, a gerente da mesma pasta no campus, Flávia Abrão, e o coordenador do ProfEPT no IF Goiano, Matias Noll.



Nesta reunião de acolhimento, além das falas dos gestores, ocorreu uma apresentação inicial aos estudantes sobre a estrutura do curso, como grade de disciplinas e horários para o primeiro semestre, informes sobre o processo de qualificação e defesa da dissertação, bem como do curso de extensão sobre a pesquisa na Educação Profissional e Tecnológica, que foi ministrado para os estudantes ao longo do primeiro mês do mestrado.

O Campus Ceres caracteriza-se como um polo deste mestrado em Rede Nacional, que está presente em 26 estados e no Distrito Federal, somando 40 Instituições Associadas, 474 docentes e mais de 1.700 estudantes. A área de concentração deste Programa de Pós Graduação (PPG) é na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e compreende os processos educativos em espaços formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, com vistas a integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia.

Além disto, o mestrado compreende ainda os espaços educativos em suas dimensões de organização e implementação, com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir a formação integral do estudante.

Além deste momento de recepção virtual e acolhimento aos ingressantes no mestrado, o Programa realizou no último dia 28 de maio sua aula inaugural no âmbito do IF Goiano, que trouxe como palestrante o pesquisador Gaudêncio Frigotto, referência nacional na EPT.

Frigotto ministrou a palestra Institutos Federais, nova institucionalidade e identidade: impacto social do ensino, pesquisa e extensão.

Na aula inaugural houve ainda o lançamento de um livro produzido pelos docentes e estudantes do ProfEPT: Educação e trabalho, utopias possíveis nos espaços da EPT: produtos educacionais, sujeitos e aproximações em ambientes sociais, organizado pelos professores Dra. Leia Adriana da Silva Santiago, Dra. Mirelle Amaral de São Bernardo, Dr Marco Antônio Carvalho e Dr. Matias Noll.

Ciclo de Palestras na EPT

O ProfEPT do Instituto Federal Goiano, sediado no Campus Ceres, ofertou entre os dias 09 a 24 de abril de 2021 o Ciclo de Palestras em EPT, um evento com carga horária de 40 horas que contou com importantes discussões para a caminhada acadêmica.

O evento foi realizado pela Coordenação e Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que consistiu em uma série de palestras sobre ensino e pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica.

As palestras foram ministradas por egressos e atuais mestrandos do Programa ProfEPT, ofertando 12 (doze) temas importantes e diversificados, atendendo a um total de 62 inscritos, sendo 24 mestrandos e os demais da comunidade externa. O Ciclo de Palestras proporcionou um momento de acolhimento aos estudantes, intensificando, aprimorando e desenvolvendo o conhecimento acerca do curso.



TOCA VÓ QUIRINA: ESPAÇO ABERTO PARA A PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

Por Sivaline Pinheiro e Vanderlei Luiz Weber.

Dia desses, pelos idos do mês de junho de 2020, voltando das margens do rio Passa Três, em Uruaçu, indo em direção à modesta e aconchegante casinha da toca Vó Quirina, conversando com a Sivaline sobre o desmatamento realizado antes da sua chegada, ela sentiu a necessidade de dar nova vida ao ambiente, coberto apenas por um capinzal.

Naquele dia seu Jorge, um vizinho muito solícito em atender as necessidades da Toca, se encontrava roçando a área que, segundo a moradora, deveria receber fogo em seguida para que o capim não mais crescesse ali. Foi então que lhe fiz a provocação de que se abrisse mão da queimada a ajudaria a executar um projeto que iria cuidar de produzir comida para pessoas e animais. Nascia assim a ideia da produção de alimentos pelo Sistema Agroflorestal.

Depois de um período de conversas, visitas e vivências em espaços de experiências agroflorestais em fazendas e ecovilas pelo estado de Goiás e após organizarmos o material inicialmente necessário para este modelo de produção, se decidiu executar a primeira etapa do projeto agroflorestal na toca Vó Quirina, que iniciou no dia 02 de outubro de 2020.



Abertura e plantio das primeiras covas e canteiros.

O projeto, para além do cultivo que imita os processos da floresta pretende ser um espaço de vivências para contato com diferentes espécies frutíferas e medicinais do Cerrado, diversidade de alimentos orgânicos, banhos de rio, oficinas de artesanato, utilização e reaproveitamento de produtos do Cerrado, gastronomia tradicional, de modo que a finalidade seja a integração das pessoas com a natureza e a formação de uma consciência ambiental respeitadora dos diferentes ecossistemas.

Nessa toada, já ultrapassamos o sexto mês de atividades. Entre elas, preparo do solo, abertura e adubação das covas e plantio de frutíferas, tubérculos, leguminosas, hortaliças e ervas medicinais, todas de espécies diversas, na forma de consórcio.





Cobertura do solo e canteiro com madeiras.

Além da constante cobertura orgânica do solo com folhas, pastagem roçada, bagaço de cana, caule e folhas de bananeira e troncos de madeira.

Os desafios deste projeto social, pelo fato de ser o início da experiência, estão se manifestando com certa insistência. Parte deles relacionados ao solo pedregoso que gera dificuldades de manejo, e a presença intensa das formigas e outros insetos, que com suas ações, atrasam o processo de cultivo, especialmente das verduras e das frutíferas. Todavia, num Sistema Agroflorestal e orgânico, insetos e micro-organismos possuem papel importante no processo e devem participar dele para o fim de harmonizar este organismo vivo, que é a Toca.

Importante dizer que, quando alguém opta pelo cultivo agroflorestal, pode realizá-lo com ou sem o uso de adubos químicos e agrotóxicos. No caso da Toca, optamos por não fazer o uso de nenhum deles para que o cultivo dos alimentos seja orgânico, saudável, limpo e justo com a natureza e as pessoas que dele se alimentam.

Outro desafio constante é organizar as cestas de alimentos e motivar os co-agricultores do programa Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) a participar do projeto por meio do pagamento de cotas e mutirões.



Produção de alface em consórcio com mudas de jiló e café.

Mas, apesar dos desafios, os alimentos cultivados, as vivências, as parcerias estão acontecendo e, pouco a pouco, gerando impulso para promover os passos de uma ecologia integral na Toca.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Por Elton John da Silva Santiago.

A pandemia causada pela Covid-19 trouxe transformações profundas na forma como nos relacionamos, trabalhamos, vivemos e projetamos nosso futuro. A Educação foi uma das áreas que mais sofreram com os impactos da pandemia, e nossos jovens estudantes os que mais sentiram o processo de adaptação rápida e forçada a uma nova forma de aprender e às novas condições colocadas no processo de ensino-aprendizagem nesse período. Nosso corpo docente e técnico-administrativo, como é de se supor, não passou incólume a esse processo. Sentiu e continua sentindo os duros efeitos da pandemia em suas vidas e trabalho cotidiano.

A suspensão das aulas presenciais e a adoção da Educação a Distância (ou Ensino Remoto), ao mesmo tempo em que apareceram como alternativas à impossibilidade de manutenção do formato tradicional de aulas presenciais, transformaram-se em ferramentas de exclusão das parcelas mais vulneráveis da população ao direito básico e constitucional à Educação.

O colapso provocado pela pandemia e pelas incertezas sobre o futuro, produto de uma combinação de erros de condução política e de Estado, impôs às instituições de ensino duros desafios: como minimizar os efeitos da pandemia sobre o processo de ensino-aprendizagem? Como reforçar ou criar condições que possibilitem que os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica permaneçam e continuem a trilhar com êxito seu percurso formativo?

Como trabalhar preventivamente para conter a evasão e retenção escolar em tempos de pandemia?

Respostas a estas perguntas passam por muitas variáveis e condicionantes, sem as quais torna-se impossível criar um quadro completo que nos permita identificar as causas, efeitos e possíveis respostas a esses problemas. No entanto, é no meio do percurso e do trabalho cotidiano que vamos reunindo os elementos necessários para uma análise concreta da realidade, de modo a pensar em ações que tenham como objetivo contribuir na diminuição dos impactos da pandemia sobre os nossos estudantes e oferecer meios necessários para a sua permanência em nossa instituição. O sociólogo Herbert José de Sousa, conhecido carinhosamente como Betinho, cunhou uma frase há algumas décadas que se mostra atualíssima e resume bem a urgência das necessidades das camadas populares, podendo facilmente ser adaptada à nossa realidade: “Quem tem fome, tem pressa”.

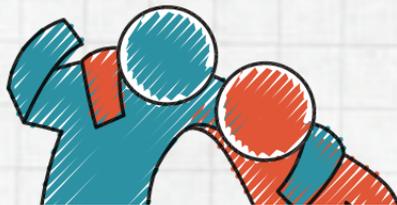
Dessa maneira, desde o ano passado temos trabalhado arduamente para entender a realidade em que nos encontramos e todas as nuances envolvidas nessa nova forma de trabalho, de modo que pudéssemos imprimir um ritmo laboral capaz de oferecer respostas rápidas e de vencer as barreiras da ignorância e a burocracia, que mesmo necessária na administração pública aparece como mais um fator de exclusão social em tempos de emergência sanitária. Portanto, combinamos a ação humana, sobretudo no contato com os estudantes, e a formulação de ações urgentes e necessárias para superar este tão difícil momento.



Entre estas ações podemos citar: distribuição de kits alimentares, transformação dos auxílios permanência e transporte em auxílio conectividade, orientações realizadas pelos assistentes de alunos, atendimento do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) de forma remota - em particular atendimento psicológico -, contatos constantes com os estudantes e seus familiares, palestras voltadas à saúde física e mental para toda a comunidade do IF Goiano no período de isolamento social, palestra sobre alimentação e nutrição e saúde mental, realização de evento online em comemoração ao Dia do Estudante (Festival no sofá), entre outros.

Do ponto de vista político e legal, as ações planejadas e executadas pela CAE seguem as orientações da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano e do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), uma conquista importante da educação brasileira, fruto das lutas travadas nas últimas décadas pelos estudantes e por entidades como o Fonaprace e a Andifes pela criação de uma política de Estado que tivesse como objetivo acompanhar a expansão da educação pública federal e garantir o acesso e a permanência de jovens em situação de vulnerabilidade social nestas instituições. O Pnaes prevê, entre outros pontos, a criação de ações que tenham como objetivo: I - democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito da Assistência Estudantil do Campus Ceres têm como objetivo cumprir os preceitos legais que orientam essa política, bem como os dispositivos contidos no Manual de Assistência Estudantil do IF Goiano. Assim, procuramos reforçar o papel do IF Goiano na democratização do acesso e na permanência com êxito de seus estudantes, bem como agir preventivamente na diminuição das taxas de evasão e retenção escolar. Dessa forma, busca-se também, como resultado da implementação dessas atividades e ações, a diminuição dos impactos da pandemia sob os estudantes em situação de vulnerabilidade social.



Estas ações, cabe destacar, não seriam possíveis sem a entrega dos servidores ligados à CAE, que no seu trabalho cotidiano não economizaram esforços para levar a cabo uma política de assistência estudantil que atenda, de fato, os estudantes mais necessitados, estabelecendo com eles um contato verdadeiramente humano, compreendendo suas especificidades e buscando atender suas demandas coletivas. Esse trabalho e empenho reforçam nosso compromisso ético e político como servidores públicos e como pessoas comprometidas com a educação pública e com os grandes desafios de nossa sociedade. E assim seguiremos, juntos na construção de um projeto de educação democrático, emancipatório e socialmente referenciado.

IF MULHERES

Por Fausto de Melo Faria Filho.

Criado em 2020 para este Boletim, o IF Mulheres é um espaço destinado a divulgar as ações de mulheres do IF Goiano. Tendo em vista que, como frutos de uma sociedade machista, na qual a violência contra a mulher – física, verbal ou emocional – é naturalizada, elas possuem várias desvantagens sociais. Então, esta seção se configura como um espaço de luta contra a institucionalização das violências e um espaço de referência e sororidade para as nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local. Na abordagem dessa edição, realizamos entrevistas com três mulheres, que desafiaram as imposições sociais de suas épocas e vivem como mulheres à frente do seu tempo, encarando o machismo e lutando contra toda ação limitadora às suas potencialidades.

Tema: Se chorei ou se sorri, o importante é que eu sobrevivi!



Primeira entrevistada: Dra. Mirelle Amaral de São Bernardo, docente do IF Goiano - Campus Ceres.

Pergunta: O conto da aia, de Margaret Atwood, é um romance fictício que se passa num futuro muito próximo na república de Gilead (anteriormente era os Estados Unidos da América). Nessa república não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes e as universidades foram extintas. O Estado é teocrático e totalitário e as mulheres são as vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes numa sociedade onde elas perderam todos os seus direitos. Infelizmente, retrocessos como este não estão apenas na ficção, a história das mulheres iranianas é um exemplo disto, a partir da revolução islâmica em 1979, as suas vestimentas foram questionadas e no início da década de 80 foi imposto um código de vestimentas obrigatório a estas mulheres. Neste contexto, fica claro a fragilidade do direito feminino, descrito pela autora Simone de Beauvoir como uma concessão temporária. Com base no texto acima, escreva sobre a importância dos movimentos feministas na sociedade brasileira.

Mirelle: A participação das mulheres nas revoluções e nos movimentos sociais tem sido omitida desde sempre, principalmente no que se refere ao papel das mulheres negras e das mulheres da classe trabalhadora. No entanto, sabemos que a cada crise, a cada situação de perigo, são as mulheres e as “minorias” as primeiras a perderem direitos e serem colocadas às margens.

¹CAPTG - Apoio Pedagógico;

²Napne - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Os programas sociais e de distribuição de renda são os primeiros a serem considerados onerosos ao Estado, em situação de crise e, com isso, as mulheres, principalmente as mulheres negras periféricas, são as primeiras a serem atingidas. Dessa forma, sabemos que os movimentos de luta feministas devem seguir firmes, mesmo depois de algumas conquistas importantes. Nós temos sido uma agência política também na luta por outras questões, como movimentos para mudanças socioeconômicas, ambientais, anticolonialistas, entre outros. E temos mostrado nossa força pela organização, porém não podemos esmorecer. A luta está só começando.

Pergunta: Você faz parte de uma geração em que é muito cobrado da mulher o cuidado do lar, principalmente quanto à maternidade, contudo você se mostrou uma mulher à frente do teu tempo, que lutou contra esta imposição social e traçou uma carreira profissional bem sucedida. Como foi se consolidar no ambiente de trabalho e lidar com as cobranças sociais acerca do cuidado familiar?

Mirelle: Apesar de ter conseguido me realizar profissionalmente e ter independência financeira, isso só foi possível porque conto com privilégios dos quais muitas companheiras não podem contar. Sempre tive uma rede de apoio e pude contar com minha família, tanto financeiramente inicialmente, quanto com a colaboração de pessoas que me ajudaram a cuidar dos meus filhos para que eu pudesse estudar e trabalhar.

O tema da 'rede de apoio' é um dos que considero mais importantes quando nos referimos à maternidade. Mulheres não vão deixar de ser mães, mas precisamos ressignificar os papéis dentro do processo de 'maternar', além de discutir a importância da atuação do Estado nesse processo.



Segunda entrevistada: Ma. Miriam Lucia Reis Macedo Pereira, Coordenadora do CAPTG¹ e do NAPNE² do IF Goiano - Campus Ceres.

Pergunta: Como você reflete sobre o papel das mulheres no passado na luta pela causa feminista? Considere, também, em sua reflexão, as suas próprias vivências e a forma como o mundo mudou durante a sua jornada.

Miriam: O papel da mulher, quando voltamos ao passado, traz a função de um ser destinado à procriação e para agradar o homem. Durante muitos séculos, a história registra a discriminação da mulher em relação ao homem, a submissão silenciosa, sem voz e sem direitos.

Ao conceder aos homens o direito e a condição de donos do saber, da autoridade e às mulheres o papel feminino, sexo frágil, subordinado ideologicamente ao poder masculino, a história vem salientar as desigualdades.

A partir deste contexto, no caminhar da história, é importante compreender que muitas mulheres desafiaram as estruturas sociais, enfrentaram os preconceitos, lutaram pelos seus direitos, pela igualdade, propiciando o desenvolvimento e uma nova percepção para sociedade, em relação ao papel da mulher, que além de ser feminina, tinha a condição de ter sua identidade individual, seus direitos, fazer suas escolhas e, participar ativamente de outras funções como trabalho fora de casa, política, educação, além de ser mãe, dona do lar e da função de esposa.

Ao pensar na minha história, na minha infância e no caminhar da minha vida, posso descrever que vivenciei uma vida de preconceito e desigualdade social. Nasci em uma família extensa, de oito filhos. Minha mãe não tinha o primário completo. Cuidava do lar e dos filhos. Meu pai fez o curso de Teologia e trabalhou como funcionário público. Nasci com uma deficiência física, congênita, na perna esquerda e desde os dois anos passei por diversas cirurgias, para poder andar sem usar muletas.

Minha vida, devido às circunstâncias da minha deficiência, foi marcada pela segregação e pelo preconceito. Fui considerada incapaz de ter uma vida social ativa e profissional. Minha família, a partir de suas condições, me deu amor e todo apoio que puderam. Neste contexto, desde jovem, busquei lutar pelos meus direitos. Não aceitava desrespeito.

Buscava, através dos estudos, aprimorar minha inteligência, habilidades e lutar pelo direito de ser tratada como igual, apesar da minha diferença. Aprendi muito na vida. Trabalhei desde cedo, aos 14 anos, para ajudar a família. Foram anos de aprendizado. Formei-me em Pedagogia, passei em concurso municipal, estadual e fui ser professora. Trabalhei durante muitos anos em favela, onde conheci a dor, a tristeza, o desespero, a falta de uma educação que lhes dessem a condição de uma vida melhor. Trabalhar com o ser humano é surpreendente, admirável, porque quando conhecemos suas potencialidades e fragilidades, conseguimos perceber o quanto são capazes quando valorizados e tomam consciência de que podem mudar suas vidas, de lutar pelos seus direitos, e ter uma vida mais digna e produtiva.

O movimento feminista surgiu com maior ênfase na década de 60 e 70 e influenciou a vida de muitas mulheres, que mostraram coragem, inteligência, capacidade e habilidade de agir e fazer acontecer e de outras sujeitos que se importavam com a luta da mulher pelo seu espaço e pelo seu direito. Apoiei o movimento e continuei lutando pelo direito da mulher, passei por muitos obstáculos à procura de acabar com o preconceito, a imposição social, a desigualdade de gênero, sexo, pela valorização do trabalho da mulher e pelos direitos individuais femininos. Passei no concurso federal e continuei na luta pelos direitos das minorias, por uma educação de qualidade, pela participação da mulher no mundo do trabalho e nas ações políticas. Acredito que juntos somos mais, portanto, temos que agir, fazer acontecer, transformar o mundo a todo momento.





Terceira entrevistada: Iraci Balbina Gonçalves Silva, atua na PROPPi³ do IF Goiano.

Pergunta: **Você faz parte de uma geração em que é muito cobrado da mulher o cuidado do lar, principalmente quanto à maternidade, contudo você se mostrou uma mulher à frente do teu tempo, que lutou contra esta imposição social e traçou uma carreira profissional bem sucedida. Como foi se consolidar no ambiente de trabalho e lidar com as cobranças sociais acerca do cuidado familiar?**

Iraci: Uma vez fizemos uma pesquisa com mães trabalhadoras e percebemos que quando a mulher está exercendo a sua profissão, ela carrega uma dor na consciência como se ela tivesse a obrigação de estar em casa cuidando dos filhos. No meu caso, sempre acreditei que quando estudo ou trabalho estou lutando por mim, pelas minhas filhas e por todas as mulheres. Sempre tive uma compreensão macro das minhas ações, sempre pensei que um ofício, por exemplo, é mais que um papel.

Representa passos para a concretização de um projeto, de um sonho, de possibilidade de construção de uma educação melhor, de um mundo melhor. Além disso, busco focar na qualidade das minhas relações. Mais que quantidade, foco na qualidade. Converso muito com minhas filhas. Procuo, mais do que vê-las, enxergá-las...

Pergunta: **A partir de sua experiência, qual mensagem de motivação, força e empoderamento você poderia dizer para nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local?**

Iraci: Retomo Paulo Freire: cuide de sua esperança, como quem cuida de um planta. Ter esperança não significa estar estática, mas perceber que grandes mudanças são baseadas em ações cotidianas. Entenda que você não está sozinha e que você é muito importante. Compreenda que força não significa violência, mas resistência. Estude muito. Perceba que sua luta não atinge apenas a dimensão pessoal. Muitas se inspiraram em você e poderão acreditar que é possível mudar as relações (intrapessoal e interpessoal). Seja fiel aos seus princípios. Foque no tipo de pessoa que você quer ser. Erros acontecem, faça deles oportunidades de aprendizagem. Olhe com carinho para você e para sua história. Faça sempre o melhor. Acolha outras mulheres. Ocupe o seu lugar na história.

Para ler a entrevista completa clique aqui.



IF NA CIDADE

Por Marcela Dias França e Fausto de Melo Faria Filho.



As matérias são divulgadas semanalmente no portal institucional (seção do Campus Ceres) e em redes sociais. Confira abaixo as matérias divulgadas pelo projeto com links para acesso.

- [Astronomia Itinerante: o céu para todos;](#)
- [Livro organizado por professoras do Campus Ceres discute o ensino de línguas no Ensino Médio;](#)
- [Jovens da 3ª idade: uma experiência de educação ambiental no Campus Ceres;](#)
- [Meninas Digitais no Cerrado: de projeto a fenômeno institucional;](#)
- [Mulheres Mil, um divisor de águas;](#)
- [Projeto quer otimizar a produção do óleo essencial de hortelã-pimenta;](#)
- [Estudo do Campus Ceres busca avanços para o tratamento de tumores.](#)

Este projeto divulga ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pelo Campus Ceres para estudantes, servidores e comunidade externa.

O projeto IF na Cidade tem como objetivo popularizar, a toda comunidade de Ceres e região, os projetos desenvolvidos na Instituição pelos estudantes e servidores. Com esse trabalho, pretendemos desmistificar os tópicos de Ciência e Extensão, mostrando que, onde a princípio suas metodologias e resultados parecem estar distantes das pessoas, na verdade, estão cada vez mais próximos.



PROGRAMA BEM VIVER

Por Bruna Fortunato dos Santos Marinho.

Com o objetivo de levar qualidade de vida para seus servidores, o IF Goiano e IFG realizam, em parceria com o Siass, o “Programa Bem Viver”, que já iniciou e vai acontecer ao longo de todo ano de 2021.

O “Programa Bem Viver” é destinado a docentes e técnicos administrativos do IF Goiano e do IFG e atua em oito eixos: Interação entre Instituições, Qualidade de vida no Trabalho, Atenção à Saúde do Servidor, Preparando para Aposentadoria, Exames Médicos Periódicos, Prevenção e Redução de Danos - Drogas, Segurança do Trabalho/CISSP e Interação Cultural. Esses são eixos que fazem parte da Política de Gestão de Pessoas nas instituições envolvidas.

Em março, tivemos a live Vacina e Covid, tire suas dúvidas com a infectologista Dra. Josela Pacheco. Momento em que pudemos aprender e entender melhor sobre as diferenças, eficácia e efeitos das vacinas disponíveis no combate à Covid 19.

Em abril, discutimos sobre o autismo, na live Entendendo o Autismo, com o doutor em Educação Lucelmo Lacerda e a fonoaudióloga Natany Silva.

Além das lives, o programa tem oferecido encontros de Meditação semanalmente e o grupo terapêutico Conversas de Quarentena, quinzenalmente. Neste grupo, mediado por quatro psicólogos, discutimos e orientamos sobre questões que estão trazendo sofrimento psíquico ou dificuldades de adaptação durante o período de pandemia e isolamento social, como o luto pelas perdas de pessoas queridas e o home office e seus desafios.

Psicólogos das duas instituições têm oferecido, aos servidores e alunos, um trabalho de acolhimento e orientação durante este período de pandemia, em que as principais queixas são sobre ansiedade, depressão, gestão do trabalho remoto, dificuldades nos relacionamentos com a equipe de trabalho e familiar, medos e inseguranças com relação às aulas remotas.

No mês de maio, o programa de saúde está com a campanha via e-mail Dicas para Reforçar sua Imunidade para o Inverno.

Tivemos ainda, neste mês de maio, a live Transformações no mundo do trabalho: o que temos para comemorar no 1º de maio? O professor da UFG Sérgio Henrique Barroca e a psicóloga Luíza Ferreira fizeram uma ótima discussão em torno do tema.

Se você perdeu alguma live, é só acessar o canal oficial do IF Goiano no Youtube. Lá estão todas salvas. Fique atento para as próximas ações, que serão anunciadas através do e-mail institucional e das nossas redes sociais.



EVENTOS

Por Marcelo Pimentel e Fausto de Melo Faria Filho.

Diálogos Abertos sobre a Educação Infantil: a Idade das Trevas na educação pública?

O evento “Diálogos Abertos sobre a Educação Infantil” constituiu-se como uma ação de extensão tradicionalmente realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Infância (GEPEFI), o qual é formado por professores e professoras de Educação Física, vinculados ao Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) e Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), da Universidade Federal de Goiás (UFG), a Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME), e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano/Ceres).

A especificidade desta proposta foi na promoção de uma mesa redonda de periodicidade anual, cujo objetivo é analisar criticamente a relação entre a Educação Infantil e os múltiplos cenários históricos, políticos, econômicos e sociais, explicitando os seus limites e avanços.

Para isso, o referido evento tem contado com a participação de professores (as) e pesquisadores (as) que possuem o acúmulo teórico-científico necessário à realização destas discussões. O evento ocorrido nos dias 25 e 27 de maio de 2021 teve como objetivo desenvolver uma análise do cenário brasileiro, evidenciando os determinantes históricos, políticos, econômicos e sanitários, dando ênfase às pedagogias hegemônicas e as estratégias obscurantistas que compõe o projeto neoliberal.

A partir disso, estabelecer relações com as especificidades da Educação Infantil e da Educação Física, explicitando suas contradições e indicando as possibilidades de superação. Os professores palestrantes foram: Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas (UNICAMP), Profa. Dra. Caroline Pichetti Nascimento (UFSC) e Profa. Dra. Juliana Pasqualini (UNESP).

II Mini Meeting - Pesquisa no IF.

Depois do enorme sucesso da primeira edição do MINI MEETING DA PESQUISA, FOI LANÇANDA A II EDIÇÃO, com a temática REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE. Essa é uma ação da gerência de pós graduação, pesquisa e inovação que visa trabalhar temáticas relevantes ao processo científico. A palestra foi proferida pela sócia fundadora da empresa ANALISA SOLUÇÕES EM ESTATÍSTICA, Lidiane Eloy, e contou com 48 participantes de diversos campi do IF Goiano e por representantes da Universidade Federal de Goiás. Para a certificação [clique aqui](#).

II MINI MEETING
PESQUISA NO IF

12/05 ÀS 14H
meet.google.com/pby-ywmc-utf
Revisão sistemática e metanálise
Palestrante:
Drª Lidiane Raquel Dey (Análisa Soluções Estatísticas)

Inscrições: bit.ly/3tJfELC
(até 11 de maio de 2021)

INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus Ceres





III WECI (Workshop de Educação, Conhecimento e Inovação): Educar e Resistir: A Docência e seus Desafios Contemporâneos.

O evento buscou promover a problematização dos desafios contemporâneos da docência e o papel de resistência frente a este período de pandemia que foi necessário inovação por parte de todos os servidores ligados à Educação. Ocorreu no dia 24 de maio de 2021 de 19h às 22h, via canal [youtube.com/IFGoianoCeres](https://www.youtube.com/IFGoianoCeres), como uma iniciativa do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, e tratou-se de um espaço técnico-científico, em que investigadores, gestores e profissionais puderam colaborar, debater, desenvolver, compartilhar teorias, metodologias, experiências e ferramentas no que se refere ao conhecimento e à inovação do campo da Educação. É de interesse do Campus Ceres do IF Goiano consolidar este evento como espaço para troca de ideias, experiências e tendências relevantes para a gestão do conhecimento e inovação, tanto no setor público, como no privado e acadêmico.

Ciclo de Palestras sobre Pesquisa na EPT.

O evento foi realizado no período de 09 a 24 de abril de 2021, pela Coordenação e Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e consistiu em uma série de palestras sobre ensino e pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica. O objetivo foi proporcionar, por meio de um evento em formato de Ciclo de Palestras, aprendizados referentes à Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica.

VI Seminário do curso de Sistemas de Informação.

O evento foi realizado no dia 15 de março de 2021, às 19 horas, de forma virtual, havendo três momentos de apresentação. O primeiro momento compreendeu as falas iniciais de: Gustavo da Silva Faquim (Mestre de Cerimônia), Rangel Rigo (Coordenador do Curso), Adriano Honorato Braga (Diretor de Ensino) e Cleiton Mateus Sousa (Diretor Geral). Em seguida, a palavra foi repassada ao palestrante Boot Santos para suas explanações acerca do tema "Seu lugar em Segurança da Informação". O último momento foi de esclarecimento de dúvidas do público, que realizou perguntas por meio do chat do YouTube. A apresentação foi realizada no canal oficial do Campus Ceres no YouTube, tendo mais de 90 visualizações simultâneas durante o evento e 433 visualizações até o momento.

Workshop de Python para Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

O evento ocorrido no período de 25 de maio de 2021 a 14 de junho de 2021, teve como objetivo Introduzir conceitos básicos da linguagem Python aplicados a um estudo de caso de manipulação de grande volume de dados e a uma oficina de inteligência artificial. O curso foi voltado para profissionais e estudantes com conhecimento prévio em lógica de programação. O conteúdo abordou conceitos básicos e sintaxe da linguagem Python, bem como bibliotecas avançadas de manipulação de dados e visualização de informações.





Com os conhecimentos adquiridos, foi proposto um estudo de caso para extração de informação de uma base de dados do setor de energia. Foram apresentados e implementados 2 algoritmos de aprendizagem de máquina, aplicados em uma oficina, ao final do curso, para classificação ou clusterização de dados.

Oficinas Pedagógicas do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano Campus Ceres.

O público participante nas oficinas foram os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Ceres, principalmente os matriculados no Estágio Curricular Supervisionado, e os Bolsistas de Iniciação à Docência.

As oficinas pedagógicas foram realizadas no período de janeiro a fevereiro de 2021, pelo Google Meet, devido à pandemia do Sars CoV-2 e tivemos uma ótima participação dos discentes, visto que as temáticas abordadas vieram ao encontro de que eles estão vivenciando no decorrer do estágio, que é essa parte de planejar as aulas, a rotina como estudante e as gravações das vídeo aulas.

As Oficinas Pedagógicas possibilitaram aprendizado no Canva, na gravação de vídeo aulas e também no planejamento diário, sua rotina de estudos a partir da utilização de agendas físicas ou eletrônicas. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer estratégias diferentes das que estavam acostumados e puderam compartilhar suas experiências e vivências no decorrer do evento.

Dia do Zootecnista.

O primeiro evento da empresa Agrepec Júnior, aconteceu nos dias 12 e 13 de maio de 2021. Houve a abertura e palestra com Eliane Sayuri Miyagi Okada, zootecnista pela Universidade Federal de Lavras, mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás e doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás. No segundo dia, como encerramento, foi realizada uma roda de conversa entre a Flávia Oliveira Abrão Pessoa, zootecnista e mestre em Ciências Agrárias (Agroecologia) pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutora em Zootecnia (Nutrição Animal) pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, com Iran Borges, zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba, mestre em Zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais, sendo concedido espaço para o público ouvinte interagir e tirar dúvidas.

ConSiGo!

A Conferência de Diversidade Sexual e de Gênero do IF Goiano é um evento que celebra e abraça a diversidade. O evento tem como objetivo informar e debater sobre questões que envolvem sexo biológico, gênero, identidade de gênero, sexualidade e identidade sexual, histórico e inclusão da comunidade LGBTQIAP+, intersecção entre questões de raça e gênero e outras temáticas que envolvem esse universo tão colorido.





INTEGRAÇÃO

Quatro mesas-redondas foram organizadas e o evento tem acontecido em todas as quartas-feiras do mês e junho às 19h pelo canais oficiais do IF Goiano.



Além das discussões no formato de mesa-redonda, foram criados materiais educativos sobre a temática LGBTQIAP+ para divulgação em redes sociais.

A organização do evento conta com todos os Nepeds e reitoria do IF Goiano e a inscrição pode ser realizada [clikando aqui](#).

CURSOS FIC

Por Marcelo Pimentel.

Em continuidade às ações do Ministério da Educação (MEC), em incentivo à qualificação para o mercado de trabalho em tempos de pandemia, o Instituto Federal Goiano abriu, neste ano, novas vagas para curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade a distância (EAD). No Campus Ceres foram ofertadas 20 vagas para o curso “Meninas Digitais no Cerrado: trabalhando o empoderamento feminino por meio da história das mulheres na computação”.



O curso iniciou-se em 19 de abril de 2021, com encerramento previsto para 30 de julho de 2021, sendo realizado à distância, por meio da Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

PROJETOS

Projeto de Extensão - Feira Literária do Vale do São Patrício.

Por Solange da Silva Corsi.

A I Feira Literária do Vale do São Patrício (FLIVASP) está sendo organizada pelo IF Goiano, em parceria com o Coletivo Carolina Maria de Jesus, a Casa de Leodegária e a Livraria Leodegária. O evento será realizado de forma virtual, entre os dias 5 e 9 de julho de 2021, pela plataforma do IF Goiano, e visa promover a popularização do livro e do hábito da leitura na comunidade do Vale do São Patrício e região, por meio da divulgação de livros e escritores. A poetisa homenageada será a goiana Leodegária de Jesus. Para se inscrever no evento que acontece de 1º de junho a 4 de julho, [clique aqui](#).



No encerramento da Feira, ocorrerá a premiação dos ganhadores do 1º Concurso de Poemas e 8º Concurso de Contos, do tradicional Projeto “Farol Literário”, promovido pelo IF Goiano. Os três primeiros colocados, em cada categoria (comunidade interna e externa e gêneros literários “conto” e “poema”), receberão medalhas e certificados e terão seus textos publicados em um livro, revista ou e-book de coletâneas, organizado pelo IF Goiano. Para obter mais informações sobre o concurso Farol Literário, [clique aqui](#).

Projeto de Ensino - Curso de ferramentas do Google de apoio educacional.

Por Jaqueline Alves Ribeiro, Pedro Felipe Dias, Elisneide Rodrigues Rafael, Lucas Rodrigues Dias e Guilherme Henrique Candido de Moraes.

Embora uma parcela considerável de estudantes e servidores utilizem computadores e suas ferramentas, muitos o fazem de forma errada ou de forma ineficiente. Essas características se intensificam em estudantes oriundos de comunidades rurais e/ou menor renda onde o acesso à internet e tecnologias é restrito ou inexistente. Sabendo disso, este curso foi proposto como forma de promover uma capacitação desses indivíduos na utilização das ferramentas mais importantes do Google.



INTEGRAÇÃO



A aprendizagem colaborativa é caracterizada pela presença de grupos de alunos que se responsabilizam pela interação que os levará a uma meta comum. Desta forma, o curso promoveu uma capacitação dessas ferramentas, por meio de videoaulas tanto teóricas quanto práticas. Esses fatores foram agravados no ano de 2020, com a pandemia de Covid-19. Com isso, a necessidade da interação à distância passou rapidamente de complementar para algo de vital importância. O Google disponibiliza diversas ferramentas adequadas para uso nestes casos, com editores online com funções simplificadas e compartilhamento em tempo real na nuvem, também com a opção de editar através de dispositivos móveis, o que facilita principalmente em trabalhos escolares, em que muitas vezes alguns dos componentes acabam não participando efetivamente no desenvolvimento dos trabalhos.

Assim, este projeto buscou ajudar na formação dos alunos e servidores que tinham dúvidas e interesse em aprender a usar as ferramentas do Google, ensinando a utilizá-las tanto individualmente quanto coletivamente, pois é de grande importância que os alunos e servidores da instituição tenham conhecimento acerca dessas ferramentas, como exemplo, Google Drive, Google Docs, Google Spreadsheets ou Planilhas, Google Slides, Google Forms e Google Meet.

O projeto foi executado completamente em ambiente virtual, através de uma primeira aula introdutória em Google Meet, seguida de videoaulas gravadas pelos participantes e postadas em um canal na plataforma YouTube, criado especificamente para o projeto. Assim, as aulas podem ser assistidas no horário ideal de cada participante, até mesmo após o fim do projeto. As aulas (vídeos) possuíram uma duração que variou de 15 a 45 minutos, dependendo da complexidade da ferramenta em questão. A contabilização da presença foi feita através do envio da atividade desenvolvida na aula para o Drive do projeto. O quantitativo total foi de 31 alunos, variando em estudantes do ensino médio, graduação e pós graduação.

O curso foi ministrado por quatro alunos do ensino superior, todos estudantes do 3º período de Sistemas de Informação e três deles com formação técnica em Informática para Internet. O curso foi muito focado na parte prática, sendo que os vídeos foram postados mostrando como usar as ferramentas, seguidos de slides com exercícios para fixação do conteúdo. As aulas foram conduzidas na forma de vídeos, permitindo aos alunos acessar as aulas no horário que preferirem, além de poder assisti-las quantas vezes desejar. A partir da execução do projeto foi possível concluir que o aprendizado gerado foi mútuo, tanto aos discentes participantes do projeto quanto aos estudantes que ministraram a aula. Cora Coralina, uma escritora brasileira, dizia que feliz é quem ensina o que sabe e aprende o que ensina, logo, o conhecimento é compartilhado.



Projeto de Pesquisa - Fatores associados a indicativos de transtornos alimentares em adolescentes brasileiros abusados sexualmente.

Por Sheila Feitosa e Priscilla Noll.

Os Transtornos Alimentares (TAs) afetam adolescentes em todo o mundo e podem estar relacionados ao ambiente em que vivem e à ocorrência prévia de situações violentas e traumáticas. Por isso, o objetivo deste projeto PIBIC foi avaliar a associação entre indicativos de TAs e contexto familiar e escolar de adolescentes brasileiros que sofreram abuso sexual.

Nós utilizamos a base de dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que avaliou 102.301 estudantes brasileiros, de 3.040 escolas, em todos os Estados do País. Nesta pesquisa, foram incluídos 4.124 (4,03%) estudantes que relataram abuso sexual prévio. Os desfechos avaliados foram vômito ou uso de laxantes para perda de peso; uso de remédio, fórmula ou produto para perda de peso; insatisfação corporal; e sentimento negativo em relação ao corpo. Estes desfechos foram comparados com o contexto familiar e escolar.

Os principais resultados deste estudo apontam que a insatisfação corporal e o sentimento negativo em relação ao corpo é maior no sexo feminino, enquanto a prática de vômito e o consumo de remédios ou produtos é maior no sexo masculino.

Além disso, estudantes que foram intimidados ou ofendidos por colegas devido à sua aparência ou orientação sexual apresentaram maior relato de insatisfação corporal, prática de vômito e uso de laxantes, independente do sexo. No contexto familiar, ter pais ou responsáveis que compreendam os problemas do adolescente, bem como a companhia destes durante as principais refeições, estão associados à proteção dos indicativos de TA's avaliados, principalmente no sexo feminino.

Projeto de pós-graduação - Identidade profissional do coordenador pedagógico: sistematizando indicadores de perfil e competências a partir da literatura (Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas).

Por Naiane Queiroz Ribeiro e Lorena de Almeida Cavalcante Brandão Nunes.

Historicamente, a literatura refere a imprescindibilidade de uma educação de qualidade para a transformação de trajetórias de vida e, consequentemente, mudança social. No entanto, enquanto muito se discute acerca da atuação docente, sendo apontados desafios, práticas exitosas, demandas ou necessidades formativas, marcos legais, etc., pouco se fala do fazer profissional de outros agentes escolares, cujas ações são igualmente necessárias à consecução do objetivo de assegurar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem. Dentre eles, pode-se mencionar o coordenador pedagógico.





Diante dessa realidade e de inúmeras inquietações, advindas de sua própria experiência profissional enquanto coordenadora pedagógica e em outras funções desempenhadas no âmbito educacional, a estudante pesquisadora Naiane Ribeiro propôs-se a investigar, mediante revisão da literatura, indicadores de perfil e competências que permitam sistematizar a identidade profissional do coordenador pedagógico. Seu estudo busca responder a perguntas como: Quem é o coordenador pedagógico? O que se espera dele? Suas atribuições condizem com a formação que lhe é proporcionada? Que características de perfil, competências e objetos de conhecimento lhe são demandados na atuação profissional?

Produções científicas como artigos, dissertações e teses foram obtidas através de consultas na Scientific Electronic Library Online – SciELO, no Portal de Periódicos e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Elas se encontram em análise, utilizando-se, para isso, as diretrizes metodológicas disponíveis nas obras de Vygotsky.

Espera-se que os resultados obtidos contribuam para que os próprios coordenadores pedagógicos e as instituições educacionais a que se vinculam tenham consciência dos saberes e fazeres relacionados a esse cargo, bem como sobre sua relevância para a concretização do sucesso escolar.

Acredita-se, também, que possam servir de base para mudanças nas formações inicial e continuada de coordenadores pedagógicos, que ainda se subsidiam em saberes generalistas que pouco contribuem para o delineamento e a execução de práticas intencionais e lúcidas e reforçam a falta de clareza, por parte de toda a comunidade escolar, quanto a essa função.

EDITAIS EM DESTAQUE

Por Flávia Oliveira Abrão.

Edital para Formação de Professores e Práticas Educativas.

Foram disponibilizadas 20 vagas no polo Ceres e 10 no polo Ipameri. Interessados deveriam se inscrever pela internet no período de 12 a 18 de maio deste ano. A seleção será feita por meio da análise do Currículo Lattes dos candidatos.

O resultado está previsto para ser divulgado até 1 de junho, com início das aulas no primeiro semestre de 2021. O curso tem duração de até 18 meses, com carga horária de 380 horas. Para mais informações [clique aqui](#).

Edital CONIF/AI N° 04.

Ocorreu em 5 de maio de 2021, para seleção de vinte docentes para participar do curso "Aprenda domótica KNX praticando". O edital é resultado da parceria entre o Conif e o Escritório de Educação da Embaixada da Espanha. O prazo de inscrição foi até 20 de maio de 2021. A seleção será feita por sorteio e poderão participar docentes das áreas de automação, civil, elétrica, infraestrutura ou áreas correlatas. Para mais informações [clique aqui](#).



NAIF

Diálogos Latino-americanos.

Este é um projeto dinâmico, que discutirá temas relacionados à(s) identidade(s), à arte-cultura e à política latino-americanas, chamado Diálogos Latino-americanos, sob coordenação do servidor Elton John da Silva Santiago. Essa ação se dará por meio de encontros periódicos, com a participação de convidados de toda a América Latina.

O primeiro encontro, previsto para o dia 17 de junho de 2021, contará com a participação da cantora equatoriana Mariela Condo. Mariela nasceu em 1983, em Cacha-Puruhá, uma comunidade indígena da província de Chimborazo, nas terras altas do sul do Equador: lugar de velhos eremitas e cantores inveterados que vão tecendo, por meio da música, uma profunda história artística. O interesse de Mariela pela música começou cedo, ainda na infância, sob a influência de sua mãe e avó, também cantoras. A artista busca, por meio de suas obras, resgatar as raízes mais profundas da América Latina, trazendo à baila letras e melodias que dão voz aos que não tem voz, fazendo ecoar aos quatro cantos gritos e anseios que representam toda a diversidade cultural de nossos povos e a luta de nossos antepassados.

Essa primeira ação tem como objetivo celebrar o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, comemorado em 21 de maio, instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas desde 2002, que reconhece a necessidade de "aumentar o potencial da cultura como meio de alcançar prosperidade, desenvolvimento sustentável e coexistência pacífica mundial".

De acordo com publicação da UNESCO, "(a) data é uma ocasião para promover a cultura e destacar a importância da diversidade como agente de inclusão e mudança positiva." Representa uma ferramenta fundamental para o diálogo, a compreensão mútua e a integração entre os vetores sociais, ambientais e econômicos de sustentabilidade e desenvolvimento. Equivale a uma oportunidade para celebrar as múltiplas formas da cultura, tangíveis e intangíveis, e a diversidade de expressões culturais.

Esperamos, com a realização deste projeto, contribuir para a promoção de encontros, diálogos e compartilhamento de experiências e saberes. Desse modo, buscaremos construir uma rede ampla e diversificada de pessoas que compartilham o desejo comum de integração regional a partir das diferentes expressões culturais e políticas que moldam e atravessam os povos e as sociedades latino-americanas.

GT CULTURAL APRESENTA

Mariela Condo
Cantora e compositora equatoriana

DIÁLOGOS LATINO-AMERICANOS
ARTE E CULTURA: MÚSICA E
IDENTIDADE INDÍGENA NA
AMÉRICA LATINA

17 | Junho 19 horas
8:00 p.m. hora local Equador

INSTITUTO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL
SIASS

Por Mirelle Amaral de São Bernardo.



23/03/2021

Por Mário M. N. Jr.

“Tick-tick”, 7:16 da manhã, com uma caneca de café à espera da alma retornar ao meu corpo, sento-me no sofá. Sem ânimo, pela fresta da janela meio suja, eu observo os carros lá fora, daqui de cima. Ouço sirenes.

Há dias em que o cenário tem sido tão avassalador – tão funesto, tão numérico, tão contagioso, tão virulento – que ele conseguiu extirpar minha voz da garganta com suas lâminas de realidade dilacerante.

Nesses dias, a realidade apossou-se de navalhas aleijando todo e qualquer ímpeto do meu corpo. Acredito que me cortou também nas pernas, me arrancou a espinha.

Parece-me – à minha face escura refletida no café – que não estou fazendo coisa alguma. Ab-so-lu-ta-men-te nada contra o cenário! Que meu coração está ou imóvel ou incólume: – Tornei-me mais um cadáver? Qual algarismo me tornei no noticiário?

No avesso, estou em mígalhas no invólucro translúcido do desespero. Estou aos berros e em pânico apesar de terem retirado até o meu mais bestial ruído: – Quero gritar janela a fora!

Nem uma gota de palavra sai.

Se nem mais uma besta consigo eu ser... Se este homem já não mais pode ser ao menos um animal grotesco... Se esta coisa nem mais instintos possui, não há qualquer razão para dar peso nem impor despesas ao chão em que ele mesmo pisa.

Se nem um bicho mais sou, o que mais me restaria senão sucumbir-me à inexistência de mim?
O café amargo sela minha boca – Não me importo! Não existe grito nem grunhido ali dentro mesmo –, mas não apaga a minha mente.

A vida por esses dias se tornou tão amarga que beber um café matinal pode ser fatal e fazer qualquer um sofrer uma crise por carência de doçura no sangue, que a esta altura essa amargura já me vazou pelos poros e me infectou na alma: – Se eu morrer agora, vou pro saco e viro lixo infectante? – Uma morte horrenda, nem velório tem.

Olho o fundo da caneca, o café se foi. A amargura ficou.

Estou azedo hoje. É culpa do café. Amanhã colocarei um pouco de açúcar. Talvez os dias melhorem.

NAPNE

Por Leila Coutinho Dias da Silva.

O NAPNE e o Tradutor Intérprete de Libras.

No último boletim informativo, publicado em março de 2021, foram compartilhadas informações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Nesta edição, serão abordadas iniciativas que têm contribuído para que os discentes do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres se sensibilizem diante da temática da inclusão escolar e desenvolvam competências que os permitam, em suas práticas profissionais, defendê-la e exercê-la. Destaca-se o trabalho do Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, doravante TILS, frente à importância desse profissional e sua atuação no processo de ensino aprendizagem.

A escola oportuniza o convívio com a diversidade, de forma que, aos poucos, as barreiras atitudinais, arquitetônicas e físicas começam a ser quebradas. Sendo assim, é legítimo afirmarmos que por meio da educação inclusiva busca-se garantir a acessibilidade e o [...] apoio, de modo a assegurar o que a lei estabelece, com previsão de diretrizes nos projetos políticos-pedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas, tomando-se as providências para efetivar as ações previstas, objetivando o acesso, ingresso e permanência bem-sucedida de pessoas com necessidades específicas na escola (CARVALHO, 2004, P. 72).

Nessas condições, quem é o TILS? De acordo com as premissas do Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, para Silva et al (2014, p. 05, apud, Brasil, 2004), “tradutor - intérprete de língua de sinais: é a pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita)”. Nesse sentido, a tradução - interpretação é um processo de intermediação entre ouvinte e surdos e vice-versa.

Nesse contexto, percebe-se que são muitas as atribuições do intérprete de Libras, que requerem estudo e dedicação para que se tenha resultados satisfatórios. No entanto, o intérprete educacional presta serviço à comunidade surda, visando atender aos princípios da inclusão social e o respeito ao reconhecimento da sua especificidade linguística e cultural.

Tendo isso em vista a atuação desse profissional é um instrumento de suma importância na integração e valorização de pessoas surdas, por isso, o intérprete de Libras necessita de domínio dos sinais e principalmente da língua portuguesa. Nesse viés, interpretar exige esforço físico e mental, envolve ética profissional e competência. Sendo assim, contribui efetivamente para o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional da comunidade surda, unindo dois mundos: surdo e ouvinte.



Com o advento da inclusão, os estudantes com necessidades educativas específicas estão cada vez mais presentes nas instituições de ensino, o que as faz se adaptar visando garantir a acessibilidade às pessoas com necessidades específicas - deficiência auditiva. Para tal, faz-se necessária a contratação de profissionais capacitados para atender essa demanda, conforme determina o Decreto 5.626/2005, em seu Art. 26, § 1º, para o atendimento especializado por meio da Língua Brasileira de Sinais.

No âmbito educacional, a atuação do profissional intérprete de Libras está diretamente ligada ao processo de tradução e não ao processo de ensino em si. Enfatiza-se também a importância da língua de sinais e da necessidade de garantir que todas as pessoas surdas possuam acesso ao ensino de Libras em seu país.

Considera-se que as relações entre o professor e o intérprete são bem definidas. Contudo, alguns professores acreditam que o intérprete é responsável pelo aluno surdo, sendo que na verdade o intérprete é o porta voz do professor e mediador no processo de ensino aprendizagem. A tarefa de ensinar é responsabilidade do professor e não do Intérprete de Libras.

Diante do exposto, verifica-se que o intérprete educacional se preocupa com a aprendizagem do aluno e não apenas com a interação social, como acontece na função do tradutor-intérprete. Dessa forma, acredita-se que o desenvolvimento escolar dos surdos só ocorre de forma efetiva se a língua de sinais for aceita, sendo o profissional intérprete de Libras um instrumento de apoio a esse estudante.

A Educação Especial veio para ficar e não para passar. Nossos estudantes com necessidades educativas específicas a cada dia nos surpreendem mais e fazem com que aprendamos a mudar nossas perspectivas e pensamentos. Esse processo é uma das intenções do NAPNE, que conta com a colaboração de cada servidor do Campus Ceres nessa missão.

"A história de cada um cabe dentro da escola".

NEABI

Por Natália do Carmo Louzada.



Entre os meses de dezembro de 2020 e maio de 2021, o NEABI-Campus Ceres coordenou o processo de heteroidentificação dos candidatos à reserva de vagas por cotas raciais, inscritos nos processos seletivos dos cursos técnico-integrados e superiores de nosso Campus. Anteriormente à publicação dos editais de processo seletivo, os membros do Sistema de NEABIs do IF Goiano participaram de eventos interinstitucionais de formação, envolvendo representantes da Universidade Federal de Goiás e Instituto Federal de Goiás.

Na ocasião, foram discutidas as metodologias de trabalho instituídas por cada uma das IFEs goianas para o cumprimento da Lei 12.711/2012 - também conhecida como Lei de Cotas. Dado o contexto de pandemia e as adaptações institucionais dele decorrentes, o NEABI-Campus Ceres travou diálogo com a Comissão de Acompanhamento e Averiguação da Implementação das Cotas Raciais, da Universidade Federal de Uberlândia, e a procuradoria federal desta universidade, a fim de desenvolver uma metodologia de trabalho remoto adequada às condições legais de realização do procedimento de heteroidentificação.

Mediante a publicação do edital local de processo seletivo para o Ensino Médio, o Campus Ceres nomeou sua Comissão de Cotas e Heteroidentificação: integrada por servidores autoidentificados negros, membros do NEABI, representantes da Gerência de Assuntos Estudantis, bem como representantes dos demais Núcleos Institucionais de Inclusão e Diversidade (NAP, NAPNE e NEPEDS), os quais, durante o mês de fevereiro, receberam capacitação oferecida pelo NEABI.

Assim, entre março e maio de 2021, o NEABI-Campus Ceres trabalhou junto às Comissões Locais de Processo Seletivo na implantação de novos procedimentos virtuais dos trâmites relativos às inscrições, homologação das candidaturas, realização de bancas de heteroidentificação e matrícula de novos estudantes. Essas ações contribuíram para o aperfeiçoamento dos processos de governança e administração institucionais, bem como para respeito às condições de vulnerabilidade impostas a toda a sociedade neste contexto de grave crise de saúde pública.



NEPEDS

17/05 e 28/06

Por Douglas de França Alves e Fausto de Melo Faria Filho.

O dia 17 de maio é conhecido internacionalmente como um ponto de reflexão sobre a Luta Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia e em 28 de junho comemora-se o dia do orgulho LGBTQIAP+. Mas qual a importância destes dias? Deveria, então, existir o dia do orgulho heterocisnormativo? Para discorrermos sobre essas questões é importante pensar no mundo sob a nossa ótica, de pessoas que cresceram e nunca se enquadraram nos padrões sociais impostos com relação às questões de gênero e de orientação afetiva ou romântica.

Somos capazes de apostar que todos os nossos pares, membros da comunidade LGBTQIAP+, já pediram alguma vez na vida, desculpas por sua existência, seja a um pai, a uma mãe, a um parente, a um amigo, a si mesmo ou a alguma entidade religiosa. Tudo isso porque crescemos em uma sociedade que nos taxa como doentes ou aberrações e essa mentira foi contada tão incessantemente que acreditamos nisso durante por boa parte da nossa infância e adolescência, e muitos de nós acreditam nisso pela vida inteira.

O processo de autoaceitação é lento e doloroso. A aceitação familiar geralmente é carregada de desentendimentos, distanciamentos e questões não resolvidas que são abandonadas; o respeito no ambiente escolar e de trabalho é uma construção diária de superação e prova de resistência; o ambiente de lazer se reduz aos poucos lugares onde a identidade e a orientação romântica que possuímos fogem dos olhares ríspidos e condenadores.

Crescer como um estranho em um mundo heterocisnormativo, onde os nossos corpos são hipersexualizados, a nossa sexualidade é objeto público e a nossa existência é questionada o tempo todo, nos transforma em indivíduos com autoestima frágil, e por mais fortes que nos tornemos, carregamos cicatrizes em nossa inteligência emocional, no nosso psicológico e, em casos mais graves de violência, até mesmo em nossos corpos.

Pessoas heterocisnormativas que vivem em um mundo heterocisnormativo não precisam de um dia para reforçar o orgulho de serem quem são, ao contrário de nós, elas possuem o direito no imaginário social de existir, amar e serem amadas e isso se dá de forma naturalizada. Mesmo quando essas pessoas erram, o erro nunca vai ser atribuído à heterocisnormatividade, ao contrário de nós, que precisamos provar constantemente que nossos erros não são fruto do nosso gênero ou sexualidade. É preciso reconhecer que já percorremos um longo caminho de conquistas para a comunidade, porém, ainda existe muita luta a ser travada, principalmente em favor das pessoas que não são cisgênero.

Portanto, para nós, essas datas representam momentos de reflexão, mostram que não estamos sozinhos, reforçam os nossos votos, evidenciam a importância de nos politizarmos e lutarmos por nossa existência, nos relembram as batalhas já travadas, do sangue derramado e o quanto é importante conquistarmos os nossos direitos e combater retrocessos sob o aspecto legal e de ocupação de espaços.



Essas datas são para nos lembrar que nunca devemos pedir perdão ou sentir vergonha por amar e que qualquer pessoa que tente causar qualquer dano, psicológico ou físico, por nossa orientação afetiva ou romântica ou identidade de gênero está cometendo um ato criminoso.

Devemos nos orgulhar, devemos abraçar nossa comunidade, devemos aparecer em público, devemos conversar com nossas crianças, devemos mostrar para sociedade que o problema é, e sempre foi, o preconceito. Foi difícil chegar até aqui? Foi, mas enfrentamos o mundo e estamos resistindo!

De mulher para mulheres.

Durante o mês de março, o Nepeds do IF Goiano Campus Ceres executou um projeto para visibilizar as mulheres da nossa comunidade e criar uma rede de sororidade entre as mesmas. Todas as terças-feiras do mês de março foram feitas divulgações de mensagens de apoio, motivação e encorajamento "de mulher para mulheres". Contamos com a participação direta, na criação textual, de servidoras de Ceres e outros campi do IF Goiano, de egressas e de mulheres da comunidade externa. Clicando nas figuras abaixo, você pode verificar as publicações feitas no Instagram oficial do IF Goiano - Campus Ceres.

Por Fausto de Melo Faria Filho.



Campanhas.

A Gerência de Extensão do IF Goiano- Campus Ceres, juntamente com o Nepeds, organizou duas campanhas institucionais. A primeira, em 17 de maio, sobre o dia internacional de luta contra a homofobia, transfobia e bifobia e a segunda, em 18 de maio, sobre o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Seguem abaixo as imagens das campanhas.

Por Fausto de Melo Faria Filho.





PALAVRAS DO DIRETOR

Os desafios na pandemia

Por Cleiton Mateus Sousa.

Na sexta-feira, 13 de março de 2020, nossos estudantes, servidores e colaboradores foram para casa na expectativa de aproveitar um final de semana prolongado, devido ao feriado de São Patrício, padroeiro da cidade de Ceres, comemorado no dia 17 de março. Ainda no final de semana, mesmo sabendo da situação da COVID-19 em outros países, fomos surpreendidos com a nota técnica da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás e com a suspensão das aulas no IF Goiano. A princípio, eu tinha esperança de que com a quarentena inicial, algo em torno de 60 dias em isolamento social, pudéssemos superar a pandemia! Entretanto, com a falta de estratégias eficientes para o controle do vírus e o aumento dos casos, depois de quase 15 meses, ainda estamos em isolamento social.

Neste período, com tantas incertezas e insegurança, após muitas discussões, assumimos o compromisso, com muita responsabilidade, para retomar o calendário acadêmico, ofertando as disciplinas de forma não presencial, realizando eventos técnicos, científicos e culturais *on line*, incluindo reunião com pais e/ou responsáveis, encontro de egressos, cerimônias de colação de grau, entre outros.

Entre os vários desafios, considero que a elaboração de normas e diretrizes, a reorganização do calendário acadêmico, a implementação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como rotina, o acesso e a participação dos estudantes nas atividades remotas, a permanência dos estudantes matriculados, a metodologia adotada, as dificuldades no aprendizado e a saúde mental, foram os maiores para o Campus Ceres.





PALAVRAS DO DIRETOR

Reconheço ainda a sobrecarga de trabalho aos servidores com as atividades remotas, treinamentos para o uso das TICs, adequação de ementas e conteúdos das disciplinas, busca de vínculo com os estudantes e a conciliação das atividades laborais com as domésticas.

Além disso, vivenciamos a perda da interação entre estudantes, servidores e colaboradores, que compromete a socialização e o sentimento de pertencimento à família IF Goiano; o atraso, mesmo curto, na conclusão do ano letivo; a realização de exames de seleção de maneira conturbada e a falta de amparo e de atividades para ocupar o tempo. Tudo isso colocou nossos estudantes em condições de vulnerabilidade, em alguns casos, optando pela transferência da instituição ou desistência do curso.

Paralelamente, ocorreram avanços no domínio e uso de TICs, reuniões e eventos on line, blogs e/ou redes sociais com conteúdos acadêmicos, adequação de conteúdos à realidade, possibilitando concluir o ano letivo e cumprir nosso papel educacional e social. Ressalto ainda que a Instituição honrou os compromissos estabelecidos no calendário acadêmico, realizou processos seletivos para os cursos ofertados, garantindo oportunidades na educação profissional e tecnológica à nossa comunidade.

Encerramos o ano letivo de 2020 e iniciamos o 2021 com as atividades não presenciais, porém com muito otimismo e expectativa de que em breve retomaremos nossas atividades presenciais no nosso querido Campus Ceres e que tempos melhores virão. Enquanto isso, contamos com o apoio e compreensão de todos os servidores e estudantes!!!





*Acesse as
nossas redes*



*Participe do
nosso próximo
boletim*

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br